



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CAICE/CSA- CE**



## **RELATÓRIO EGRESSOS 2017-2023**

### **Resultados**

**Painel de Resultados da Pesquisa de Acompanhamento  
dos(as) Egressos(as) dos Cursos do Centro de Educação do  
Período de 2017 a 2023**

**Santa Maria, dezembro de 2024**

## EQUIPE TÉCNICA

Comissão Setorial de Avaliação do Centro de Educação (CAICE/CSA-CE), CAMPUS Santa Maria/Centro de Educação

### MEMBROS DA CAICE/CSA-CE

Professora Daniele Rorato Sagrillo (Coordenadora)  
Professora Tania Micheline Miorando  
Professora Fabiane Adela Tonetto Costas  
Professora Odete Magalhães de Camargo  
TAE Gléce Kursawa Cóser  
TAE Alessandra Alfaro Bastos  
TAE Karina Oliveira de Freitas  
Discente Denise Angela Wunder Della Flora  
Discente Ana Paula Machado Rodrigues  
Professor José Luiz Padilha Damilano (Consultor)

### EQUIPE DE APOIO

TAE Diego Stigger Marins

### RESPONSÁVEL TÉCNICO

TAE Charlene do Nascimento Loreto

### Contatos

CAICE/CSA-CE

Prédio 16, sala 3152, Bairro Camobi

97105-900, Santa Maria

Fone: (55) 3220 8435

Endereço Eletrônico: [caiceufsm@ufsm.br](mailto:caiceufsm@ufsm.br)

Página: [www.ufsm.br/caice](http://www.ufsm.br/caice)

## Sumário

<b>1. Introdução</b>	4
<b>2. Objetivo</b>	4
<b>3. Metodologia</b>	4
<b>4. Resultados</b>	4
4.1. Centro de Educação	5
4.1.1. Considerações sobre o acompanhamento de egressos(as) do Centro de Educação	6
4.2. Cursos de Graduação	7
4.2.1. Pedagogia - Licenciatura Plena Noturno	9
4.2.2. Pedagogia - Licenciatura Plena Diurno	11
4.2.3. Educação Especial - Licenciatura Plena	13
4.2.4. Licenciatura em Educação Especial - Noturno	15
4.2.5. Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional	17
4.3. Cursos de Pós-Graduação	19
4.3.1. Pós-graduação em Educação - Mestrado	21
4.3.2. Pós-graduação em Educação - Doutorado	23
4.3.3. Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional	25
4.3.4. Pós-graduação em Tecnologias Educacionais em Rede	27
4.3.5. Pós-graduação em Ensino de História em Rede Nacional	29
4.3.6. Pós-graduação em Gestão Educacional	31
4.3.7. Pós-graduação em Educação Ambiental	33
<b>5. Conclusão</b>	35
<b>6. Referências</b>	36

## 1. Introdução

A Pesquisa de Acompanhamento de Egressos(as) faz parte do processo de Autoavaliação Institucional da Universidade realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSM. Ela é aplicada a cada cinco anos, com ex-alunos(as) de todos os níveis e modalidades de ensino, visando coletar informações sobre o percurso profissional e acadêmico após a conclusão da formação na UFSM. Na edição de 2024, o instrumento foi reformulado para atender mais diretamente aos desafios estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSM (PDI 2016-2026), com questões sobre vida profissional, formação continuada e relacionamento com a UFSM, dentre outros. A pesquisa contempla também a Política de Acompanhamento de Egressos(as) (Volver UFSM) no âmbito UFSM (Resolução nº 140, de 15 de setembro de 2023), que visa sistematizar dados da vida profissional do(a) egresso(a) que permitam aprimorar os processos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão da UFSM.

## 2. Objetivo

O objetivo deste relatório é apresentar à direção e às coordenações dos cursos presenciais de graduação e pós-graduação do Centro de Educação, assim como à comunidade do CE, uma síntese sobre a percepção dos(as) egressos(as) acerca da sua formação acadêmica na UFSM e sobre seu curso, sua atuação profissional na área do curso e a continuidade de sua formação.

## 3. Metodologia

O instrumento foi disponibilizado pelo *Google Forms* e enviado pela Comissão Permanente de Avaliação da UFSM ao último e-mail cadastrado pelo(a) egresso(a). A pesquisa contou com um total de 4.557 respondentes que concluíram seus cursos entre 2017 e 2023.

As respostas foram segmentadas por unidade de ensino, cursos, ano, modalidade e nível de ensino, relacionamento com a instituição, iniciativas para egressos(as), depoimentos, egressos(as) pelo mundo e destaques. Esses dados estão publicizados na página institucional <https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/egressos>.

Neste recorte, apresentamos os dados da pesquisa referentes aos(às) respondentes dos cursos presenciais de graduação e pós-graduação do Centro de Educação, de todo o período avaliado.

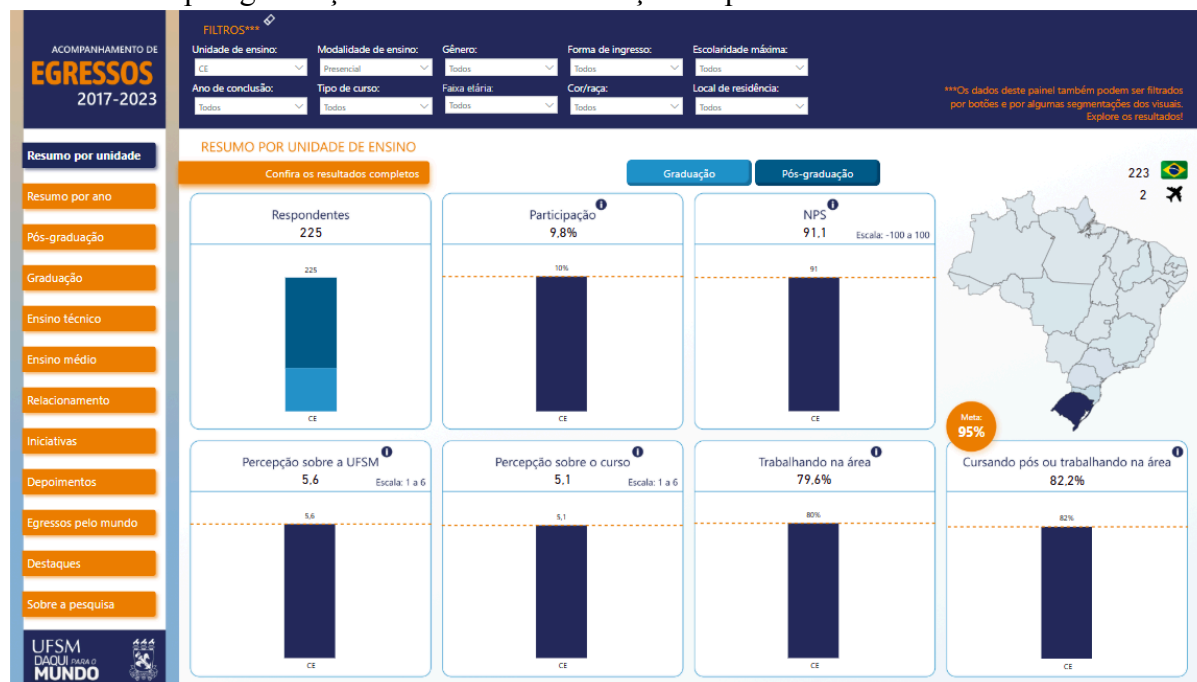
## 4. Resultados

Esta seção traz os principais dados coletados na Pesquisa de Acompanhamento de Egressos(as), seguidos de um breve parecer elaborado pela CAICE/CSA-CE.

Os painéis apresentados foram retirados do Portal de Indicadores. Para fins de comparação, os dados gerais da UFSM podem ser consultados na página da Avaliação Institucional.

#### 4.1 Centro de Educação

Figura 1 - Dados da pesquisa com egressos(as) dos cursos presenciais de graduação e pós-graduação do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 2290 alunos(as) dos cursos presenciais de graduação e pós-graduação do Centro de Educação concluíram seus cursos e destes(as), 225 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 9,8%, valor abaixo da média dos(as) egressos(as) de todos cursos presenciais da UFSM, que foi de 15,4%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, têm uma boa percepção sobre a UFSM, atingindo uma média de 5,6; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 5,1. Estes valores ficaram acima das médias da UFSM, que foram 5,4 e 4,8, respectivamente.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a) dos cursos presenciais de graduação (73 respondentes), 82,2% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação. Esta questão se relaciona ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,0%, sendo que a média da UFSM está em 83,0%. Já entre os(as) os(as) egressos(as) respondentes de todos os cursos presenciais do CE (225 respondentes), 79,6% estão trabalhando na área do curso ou correlata (média da UFSM - 74,3%).

O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os(As) respondentes foram divididos(as) em três grupos: promotores(as) (que responderam 9 ou 10), neutros(as) (que responderam 7 ou 8) e detratores(as) (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores(as) da porcentagem de promotores(as). O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS médio dos(as) egressos(as) dos cursos presenciais de graduação e pós-graduação do

Centro de Educação que responderam à pesquisa é 91,1. O NPS da UFSM calculado para todos(as) os(as) egressos(as) dos cursos presenciais de graduação e pós-graduação que responderam à pesquisa é 84,6.

Em relação ao(às) egressos(as) pelo mundo, dos 225 respondentes dos cursos presenciais do CE, 179 estão trabalhando na área e destes, 2 (1,1%) estão trabalhando fora do país, 1 no Reino Unido e 1 na Espanha, ambos(as) egressos(as) do curso de Pedagogia - Licenciatura Plena Diurno. Na UFSM, dos 4.297 respondentes egressos(as) dos cursos presenciais de graduação e pós-graduação, 3.179 estão trabalhando na área, dos quais 183 (5,76%), no exterior.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(às) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas” e “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) dos cursos presenciais de graduação e pós-graduação do CE, no período de 2017 a 2023, foram observadas 28 manifestações: 18 elogios à formação realizada na UFSM; 03 sugestões, uma para que se dê mais atenção à extensão, uma para que se realize parcerias com instituições do norte do país, em particular Manaus-AM e outra para que seja feito um maior acompanhamento dos(as) egressos(as); 03 críticas, sendo uma delas sobre possíveis vieses políticos e desatualização de professores, outra sobre os critérios de acesso aos programas de pós-graduação, que podem ser desestimulantes, e por último, uma crítica sobre a falta de oportunidades de acesso a programas de pesquisa e extensão, que muitas vezes nem são divulgadas; além disso, em 02 manifestações, os(as) egressos(as) colocaram-se à disposição para cooperar com a universidade.

#### **4.1.1. Considerações sobre o acompanhamento de egressos(as) do Centro de Educação**

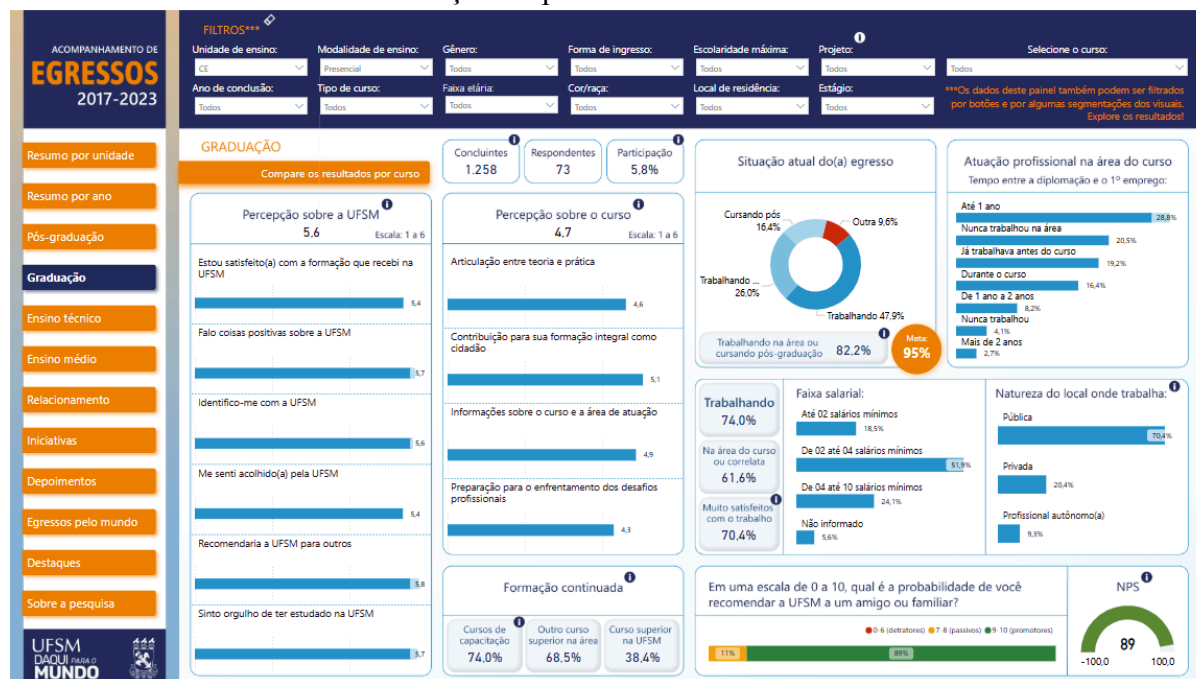
Os resultados encontrados na Pesquisa de Acompanhamento de Egressos(as) realizada pela UFSM mostram uma baixa participação do público alvo, principalmente entre os(as) egressos(as) dos cursos presenciais de graduação.

Os itens avaliados apresentam, em grande maioria, valores positivos de percepção dos(as) egressos(as) sobre a universidade, o curso e a busca do atingimento de metas propostas pelo PDI em relação à vida profissional, formação continuada e relacionamento com a UFSM.

A pesquisa aponta questões relevantes na medida em que apresenta um panorama sobre o ponto de vista daqueles(as) que participaram do processo de ensino-aprendizagem proposto pela instituição e hoje usufruem de seus resultados, seja na continuidade da formação ou na inserção no mercado de trabalho.

## 4.2. Cursos de Graduação

Figura 2 - Dados da pesquisa com egressos dos cursos presenciais de graduação do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 1258 alunos(as) dos cursos presenciais de graduação do Centro de Educação (Pedagogia - Licenciatura Plena Noturno, Pedagogia - Licenciatura Plena Diurno, Educação Especial - Licenciatura Plena, Licenciatura em Educação Especial - Noturno, Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional) concluíram seus cursos e destes(as), 73 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 5,8%, abaixo da média dos(as) egressos(as) de todos cursos presenciais de graduação da UFSM que foi de 13,2%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, têm uma boa percepção sobre a UFSM, atingindo uma média de 5,6; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 4,7. Estes valores ficaram acima da média da UFSM, que foram 5,4 e 4,5, respectivamente.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de graduação, 74,0% fizeram cursos de capacitação; 68,5% outro curso superior na área e 38,4% outro curso superior na UFSM. Esses valores também são superiores às médias da UFSM: 60,6%, 56,8% e 21,7%, respectivamente.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 82,2% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação. Esta questão se relaciona ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,0%, sendo que a média da UFSM está em 83,0%.

Dos(as) respondentes entre os(as) egressos(as) dos cursos presenciais de graduação do CE; 74,0% afirmam que estão trabalhando (média da UFSM - 81,3%), sendo 61,6% na área

do curso ou correlata (média da UFSM - 70,7%) e 70,4% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho (média da UFSM - 60,7%). Uma faixa salarial de até 02 salários mínimos abrange 18,52% daquele total (média da UFSM - 20,17%); de 02 a 04 salários mínimos são 51,85% (média da UFSM - 40,74%); de 04 a 10 salários mínimos são 24,07% (média da UFSM - 29,00%) e 5,56% não informaram (na média da UFSM, esse valor é 3,21%).

No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, o tempo entre a diplomação e o primeiro emprego foi de até 01 ano para 28,77% dos(as) respondentes egressos(as) dos cursos do CE (média geral da UFSM - 34,58%); entre 01 e 02 anos para 8,22% (média geral da UFSM - 5,08%); mais de 02 anos para 2,74% (a média da UFSM é 6,15%); 19,18% dos(as) egressos(as) do CE já trabalhava antes do curso, valor superior à média de 8,81% da UFSM; 16,44% trabalhava durante o curso, abaixo dos 26,19% de média da instituição; 20,55% nunca trabalhou na área (média de 13,00% da UFSM) e 4,1% nunca trabalhou, média abaixo do valor encontrado entre todos(as) os(as) egressos(as) dos cursos de graduação da UFSM, que foi 6,20%. Já a natureza dos locais dos que trabalham é majoritariamente pública, compreendendo 70,37%; privada é 20,37% e os profissionais autônomos somam 9,26% do total. Em comparação, na média geral da UFSM, 27,28% trabalham em locais públicos; 50,95% em locais privados; 4,41% tem empresa própria; 2,81% estão em cooperativas; 4,47% trabalham em locais de natureza mista e 10,09% são profissionais autônomos.

O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os(As) respondentes foram divididos(as) em três grupos: promotores(as) (que responderam 9 ou 10), neutros(as) (que responderam 7 ou 8) e detratores(as) (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores(as) da porcentagem de promotores(as). O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS médio dos(as) egressos(as) dos cursos presenciais de graduação do Centro de Educação que responderam à pesquisa é 89. O NPS da UFSM calculado para todos(as) os(as) egressos(as) dos cursos presenciais de graduação que responderam à pesquisa é 83.

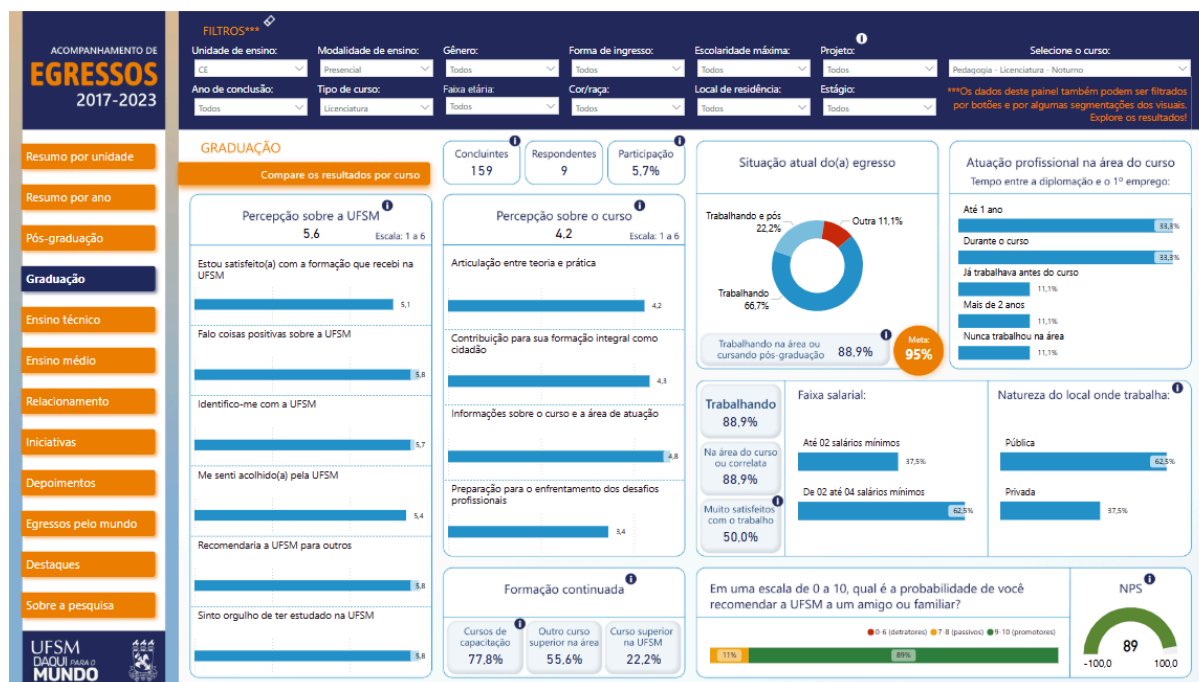
Em concordância com a percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, que teve uma média de 5,4 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 5,7; “Identifico-me com a UFSM”, média de 5,6; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 5,4; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 5,8; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 5,7. As médias gerais para os(as) egressos(as) dos cursos presenciais de graduação da instituição para estas questões foram: 5,2 para a primeira; 5,5 para a segunda; 5,4 para a terceira; 5,3 para a quarta; 5,6 para a quinta e 5,6 para a sexta e última questão.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(às) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas” e “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) dos cursos presenciais de graduação de CE no período de 2017 a 2023, foram observados 03 elogios à formação recebida na UFSM, 01 sugestão para que se dê mais atenção à extensão e 03 críticas: uma sobre possíveis vieses políticos e desatualização de professores, outra sobre os critérios de acesso aos programas de pós-graduação, que podem ser desestimulantes, e por último, uma crítica sobre a falta de oportunidades de acesso a programas de pesquisa e extensão, que muitas vezes nem são divulgadas.



#### 4.2.1. Pedagogia - Licenciatura Plena Noturno

Figura 3 - Dados da pesquisa com egressos(as) do curso de Pedagogia - Licenciatura Plena Noturno do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 159 alunos(as) do curso de Pedagogia - Licenciatura Plena Noturno do Centro de Educação concluíram o curso e destes(as), 9 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 5,7%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, têm uma boa percepção sobre a UFMS, atingindo uma média de 5,6; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 4,2.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de graduação, 77,4% fizeram cursos de capacitação; 56,5% outro curso superior na área e 22,2% outro curso superior na UFMS.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 88,9% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, questão atinente ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,00%.

Dos respondentes, 88,9% afirmam que estão trabalhando, todos na área do curso ou correlata e 50,0% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho. Uma faixa salarial de até 02 salários mínimos abrange 37,7% daquele total e de 02 a 04 salários mínimos são 62,5%.

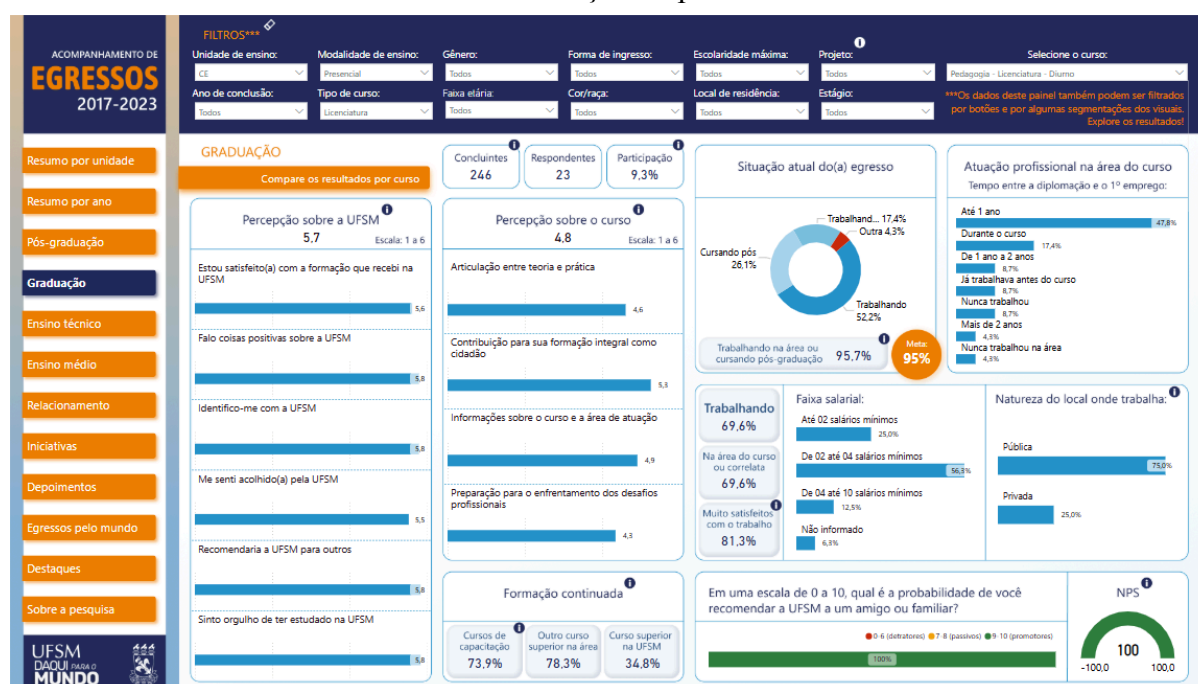
No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, o tempo entre a diplomação e o primeiro emprego foi de até 01 ano para 33,33% dos respondentes; mais de 02 anos para 11,11%; 11,11% já trabalhava antes do curso; 33,33% trabalhava durante o curso e 11,11% nunca trabalhou na área. Já a natureza dos locais dos que trabalham é majoritariamente pública, compreendendo 62,5% e privada é 37,5%.

O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os respondentes foram divididos em três grupos: promotores (que responderam 9 ou 10), neutros (que responderam 7 ou 8) e detratores (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) do curso de Pedagogia - Licenciatura Plena Noturno do Centro de Educação que responderam à pesquisa é 89, em concordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, que teve uma média de 5,1 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 5,8; “Identifico-me com a UFSM”, média de 5,7; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 5,4; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 5,8; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 5,8.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(as) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas”, “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) do curso, no período de 2017 a 2023, foram observados 1 elogio à formação recebida na UFSM e 1 crítica sobre a falta de divulgação das oportunidades de participação em projetos de pesquisa e extensão.

#### 4.2.2. Pedagogia - Licenciatura Plena Diurno

Figura 4 - Dados da pesquisa com egressos(as) do curso de Pedagogia - Licenciatura Plena Diurno do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 246 alunos(as) do curso de Pedagogia - Licenciatura Plena Diurno do Centro de Educação concluíram o curso e destes(as), 23 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 9,3%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, têm uma boa percepção sobre a UFMS, atingindo uma média de 5,7; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 4,8.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de graduação, 73,9% fizeram cursos de capacitação; 78,3% outro curso superior na área e 34,8% outro curso superior na UFMS.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 95,7% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, superando o valor estabelecido no plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026), que é de 95,0%, alinhada ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica.

Dos respondentes, 69,6% afirmam que estão trabalhando, todos na área do curso ou correlata e 81,3% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho. Uma faixa salarial de até 02 salários mínimos abrange 25,00% daquele total; de 02 a 04 salários mínimos são 56,25%; de 04 a 10 salários mínimos são 12,50% e 6,25% não informaram.

No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, o tempo entre a diplomação e o primeiro emprego foi de até 01 ano para 47,83% dos respondentes; entre 01 e 02 anos para 8,70%; mais de 02 anos para 4,35%; 8,70% já trabalhava antes do curso;

17,39% trabalhava durante o curso; 4,35% nunca trabalhou na área e 8,70% nunca trabalhou. Já a natureza dos locais dos que trabalham é majoritariamente pública, compreendendo 75,00% e privada é 25,00% do total.

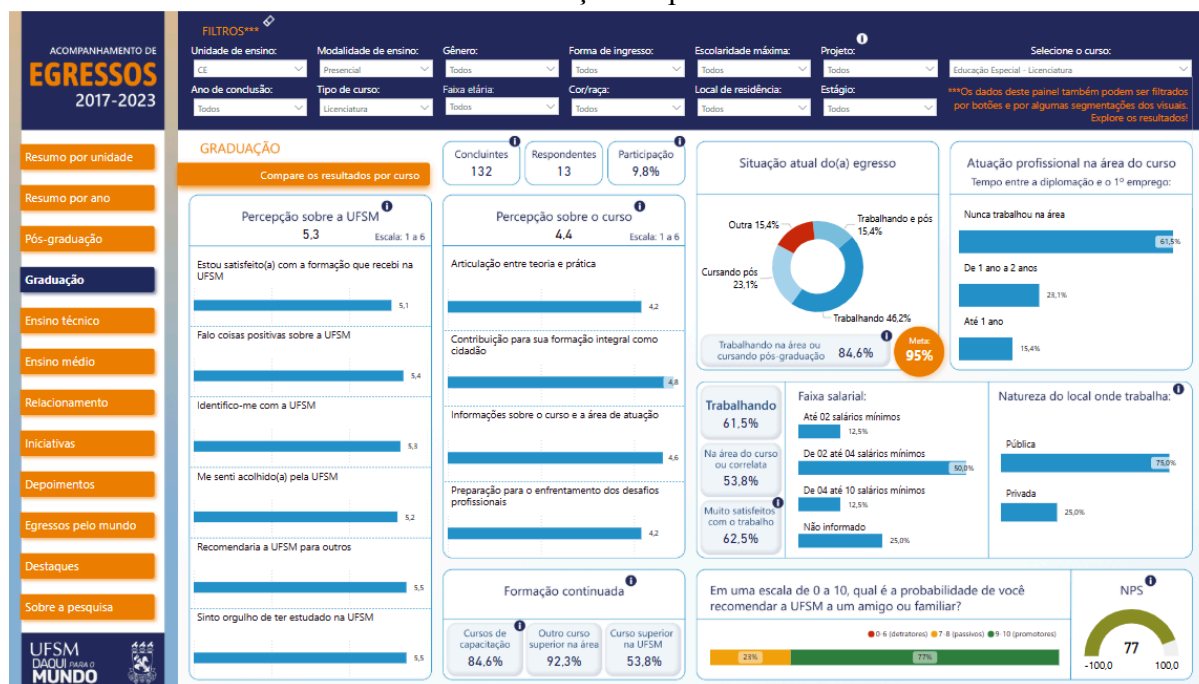
O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os respondentes foram divididos em três grupos: promotores (que responderam 9 ou 10), neutros (que responderam 7 ou 8) e detratores (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) do curso de Pedagogia - Licenciatura Plena Diurno do Centro de Educação que responderam à pesquisa é 100, em concordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, que teve uma média de 5,6 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 5,8; “Identifico-me com a UFSM”, média de 5,8; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 5,5; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 5,8; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 5,8.

Em relação ao(às) egressos(as) pelo mundo, dos 23 respondentes do curso, 16 estão trabalhando na área e destes, 2 (12,5%) estão trabalhando fora do país, 1 no Reino Unido e 1 na Espanha.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(às) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas”, “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) do curso, no período de 2017 a 2023, foram observados 2 elogios à formação recebida na UFSM e 1 crítica sobre vieses políticos e desatualização dos professores, o que afastaria alguns alunos.

### 4.2.3. Educação Especial - Licenciatura Plena

Figura 5 - Dados da pesquisa com egressos(as) do curso de Educação Especial - Licenciatura Plena do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 132 alunos(as) do curso de Educação Especial - Licenciatura Plena do Centro de Educação concluíram o curso e destes(as), 13 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 9,8%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, têm uma boa percepção sobre a UFSM, atingindo uma média de 5,3; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 4,4.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de graduação, 84,6% fizeram cursos de capacitação; 92,3% outro curso superior na área e 53,8% outro curso superior na UFSM.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 84,6% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, questão atinente ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,00%.

Dos respondentes, 61,5% afirmam que estão trabalhando, sendo 53,8% na área do curso ou correlata e 62,5% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho. Uma faixa salarial de até 02 salários mínimos abrange 12,5% daquele total; de 02 a 04 salários mínimos são 50,0%; de 04 a 10 salários mínimos são 12,5% e 25,0% não informaram.

No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, o tempo entre a diplomação e o primeiro emprego foi de até 01 ano para 15,38% dos respondentes; entre 01 e 02 anos para 23,08% e 61,54% nunca trabalhou na área. Já a natureza dos locais dos que trabalham é majoritariamente pública, compreendendo 75,00% e privada é 25,00%.

O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os respondentes foram divididos em três grupos: promotores (que responderam 9 ou 10), neutros (que responderam 7 ou 8) e detratores (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) do curso de Educação Especial - Licenciatura Plena do Centro de Educação que responderam à pesquisa é 77, em concordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, que teve uma média de 5,1 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 5,4; “Identifico-me com a UFSM”, média de 5,3; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 5,2; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 5,5; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 5,5.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(às) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas”, “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) do curso de Educação Especial - Licenciatura Plena do CE, no período de 2017 a 2023, não foram observadas manifestações.

#### 4.2.4. Licenciatura em Educação Especial - Noturno

Figura 6 - Dados da pesquisa com egressos(as) do curso Licenciatura em Educação Especial - Noturno do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 155 alunos(as) do curso de Licenciatura em Educação Especial - Noturno do Centro de Educação concluíram o curso e destes(as), 10 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 6,5%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, têm uma boa percepção sobre a UFSM, atingindo uma média de 5,8; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 5,0.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de graduação, 70,0% fizeram cursos de capacitação; 90,0% outro curso superior na área e 40,0% outro curso superior na UFSM.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 80,0% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, questão atinente ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,00%.

Dos respondentes, 60,0% afirmam que estão trabalhando, sendo 50,0% na área do curso ou correlata e 40,0% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho. Uma faixa salarial de até 02 salários mínimos abrange 33,33% daquele total; de 02 a 04 salários mínimos são 16,67% e de 04 a 10 salários mínimos são 50,00%.

No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, o tempo entre a diplomação e o primeiro emprego foi de até 01 ano para 20,00% dos respondentes; 20,00% já trabalhava antes do curso; 40,00% trabalhava durante o curso; 20,00% nunca trabalhou na área. Já a natureza dos locais dos que trabalham é majoritariamente pública, compreendendo 66,67%; privada é 16,67% e os profissionais autônomos somam 16,67% do total.

O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os respondentes foram divididos em três grupos: promotores (que responderam 9 ou 10), neutros (que responderam 7 ou 8) e detratores (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) do curso de Licenciatura em Educação Especial - Noturno do Centro de Educação que responderam à pesquisa é 90, em concordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, que teve uma média de 5,7 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 5,9; “Identifico-me com a UFSM”, média de 5,9; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 5,7; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 5,8; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 6,0.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(às) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas” e “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) do curso de Licenciatura em Educação Especial - Noturno do CE, no período de 2017 a 2023, não foram observadas manifestações.



#### 4.2.5. Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional

Figura 7 - Dados da pesquisa com egressos(as) do Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 566 alunos(as) do Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional do Centro de Educação concluíram o curso e destes(as), 18 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 3,2%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, têm uma boa percepção sobre a UFSM, atingindo uma média de 5,5; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 4,9.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de graduação, 66,7% fizeram cursos de capacitação; 33,3% outro curso superior na área e 38,9% outro curso superior na UFSM.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 61,1% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, questão atinente ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,00%.

Dos respondentes, 88,9% afirmam que estão trabalhando, sendo 50,0% na área do curso ou correlata e 62,5% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho. Uma faixa salarial de 02 a 04 salários mínimos abrange 56,25% daquele total e de 04 a 10 salários mínimos são 43,75%.

No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, o tempo entre a diplomação e o primeiro emprego foi de até 01 ano para 16,67% dos respondentes; entre 01 e 02 anos para 5,56%; 50,00% já trabalhava antes do curso; 5,56% trabalhava durante o curso;

16,67% nunca trabalhou na área e 5,56% nunca trabalhou. Já a natureza dos locais dos que trabalham é majoritariamente pública, compreendendo 68,75%; privada é 6,25% e os profissionais autônomos somam 25,00% do total.

O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os respondentes foram divididos em três grupos: promotores (que responderam 9 ou 10), neutros (que responderam 7 ou 8) e detratores (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) do Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional do Centro de Educação que responderam à pesquisa é 83, em concordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, que teve uma média de 5,3 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 5,6; “Identifico-me com a UFSM”, média de 5,5; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 5,1; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 5,9; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 5,7.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(às) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas” e “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) do Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional do CE, no período de 2017 a 2023, foram observadas 2 manifestações: 1 sugestão para que se dê mais atenção à extensão e 1 crítica em relação aos critérios de acesso aos programas de pós-graduação, que desestimulam o interesse na inscrição.

### 4.3. Cursos de Pós-Graduação

Figura 8 - Dados da pesquisa com egressos(as) dos cursos presenciais de pós-graduação do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 1.032 alunos(as) dos cursos presenciais de pós-graduação do Centro de Educação (Pós-graduação em Educação - Mestrado, Pós-graduação em Educação - Doutorado, Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Pós-graduação em Tecnologias Educacionais em Rede, Pós-graduação em Ensino de História em Rede Nacional, Pós-graduação em Gestão Educacional, Pós-graduação em Educação Ambiental) concluíram seus cursos e destes(as), 152 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 14,7%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, tem uma boa percepção sobre a UFSM, atingindo uma média de 5,6; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 5,2. Estes valores ficaram acima da média da UFSM, que foram 5,4 e 4,9, respectivamente.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de pós-graduação, 65,8% fizeram cursos de capacitação; 29,6% outro curso superior na área e 13,2% um curso superior na UFSM. Esses valores são inferiores às médias da UFSM, exceto o percentual daqueles(as) que fizeram cursos de capacitação: 62,2%, 36,1% e 13,6%, respectivamente.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 90,8% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, questão atinente ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,0%, sendo que a média da UFSM está em 89,5% para os cursos presenciais de pós-graduação.

Dos(as) respondentes, 95,4% afirmam que estão trabalhando (na UFSM o valor é 87,4%), sendo 88,2% na área do curso ou correlata (79,1% na UFSM) e 71,0% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho (a média da UFSM é 69,0%). Uma faixa salarial de até 02 salários mínimos abrange 6,2% daquele total (5,82% na UFSM); de 02 a 04 salários mínimos são 28,97% (na UFSM o valor é 28,49%); de 04 a 10 salários mínimos são 55,17% (51,10% é a média da UFSM); de 10 a 20 salários mínimos são 7,59% (na UFSM é 10,32%) e 2,07% não informaram (na média da UFSM, esse valor é 2,31%).

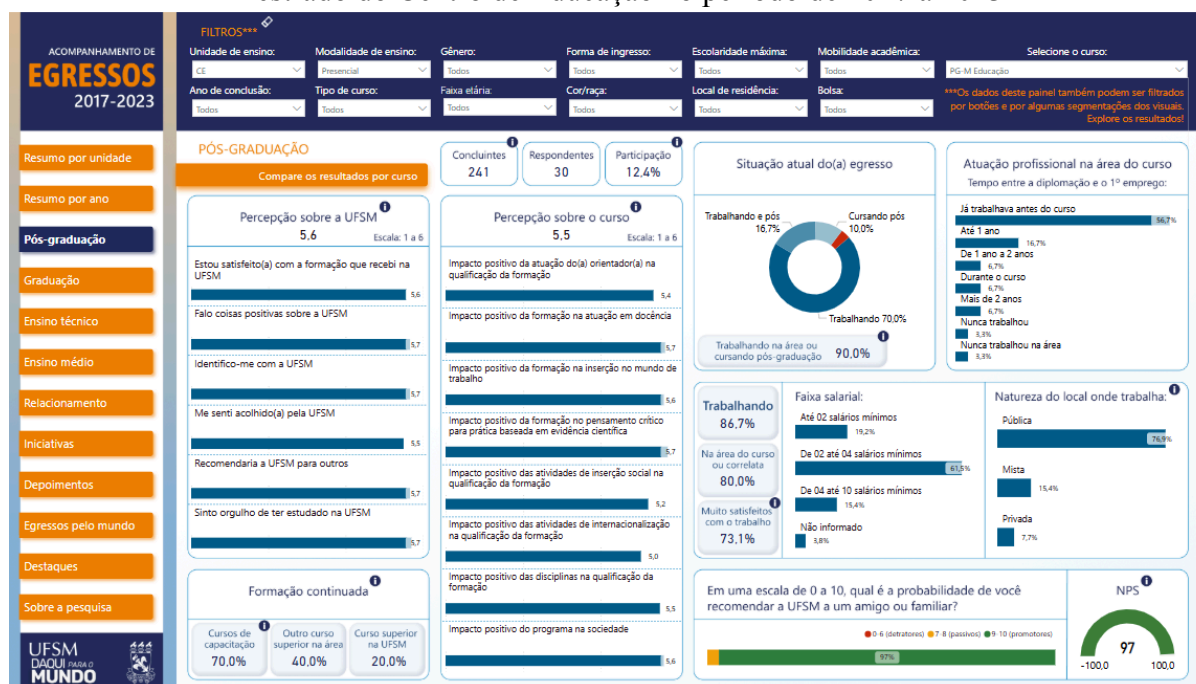
No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, o tempo entre a diplomação e o primeiro emprego foi de até 01 ano para 9,2% dos(as) respondentes egressos(as) dos cursos presenciais de pós-graduação do CE (20,25% é a média na UFSM); entre 01 e 02 anos para 4,61% (5,99% na UFSM); mais de 02 anos para 3,29% (a média da UFSM é 5,54%); 68,42% já trabalhava antes do curso, valor superior a média da UFSM de 41,91%; 12,5% trabalhava durante o curso, abaixo dos 15,52% de média da instituição; 1,32% nunca trabalhou na área (média de 7,20% da UFSM) e 0,66% nunca trabalhou, média abaixo do valor encontrado entre todos(as) os(as) egressos(as) dos cursos de graduação da UFSM, que foi 3,58%. Já a natureza dos locais dos que trabalham é majoritariamente pública, compreendendo 82,76%; privada é 7,59%; mista é 6,2%; cooperativa é 0,69% e profissionais autônomos somam 2,76% do total. Em comparação, na média geral da UFSM, 61,65% trabalham em locais públicos; 24,74% em locais privados; 3,11% tem empresa própria; 0,87% estão em cooperativas; 4,09% trabalham em locais de natureza mista e 5,54% são profissionais autônomos.

O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os(As) respondentes foram divididos(as) em três grupos: promotores(as) (que responderam 9 ou 10), neutros(as) (que responderam 7 ou 8) e detratores(as) (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores(as) da porcentagem de promotores(as). O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) dos cursos presenciais de pós-graduação do Centro de Educação que responderam à pesquisa é 92, em concordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, teve uma média de 5,5 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 5,6; “Identifico-me com a UFSM”, média de 5,5; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 5,5; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 5,6; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 5,7. As médias gerais para os(as) egressos(as) dos cursos presenciais de pós-graduação da instituição para estas questões foram: 5,3 para a primeira; 5,5 para a segunda; 5,4 para a terceira; 5,3 para a quarta; 5,5 para a quinta e 5,6 para a sexta e última questão. O NPS da UFSM calculado para todos(as) os(as) egressos(as) dos cursos presenciais de pós-graduação que responderam à pesquisa é 86.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(as) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas”, “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) dos cursos de pós-graduação de CE no período de 2017 a 2023, foram observados 15 elogios, são eles: à formação recebida na UFSM, à docentes e ao acompanhamento de egressos(as); 02 sugestões: uma para que se realize parcerias com instituições do norte do país, em particular Manaus-AM e outra para que faça um maior acompanhamento dos(as) egressos(as); e outras 02 manifestações de egressos(as) que desejam contribuir.

### 4.3.1. Pós-graduação em Educação - Mestrado

Figura 9 - Dados da pesquisa com egressos(as) do Programa de Pós-graduação em Educação - Mestrado do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 241 alunos(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado do Centro de Educação concluíram seu curso e destes(as), 30 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 12,4%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, tem uma boa percepção sobre a UFSM, atingindo uma média de 5,6; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 5,5.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de pós-graduação, 70,0% fizeram cursos de capacitação; 40,0% outro curso superior na área e 20,0% um curso superior na UFSM.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 90,0% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, questão atinente ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,0%.

Dos respondentes, 86,7% afirmam que estão trabalhando, sendo 80,0% na área do curso ou correlata e 73,1% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho. Uma faixa salarial de até 02 salários mínimos abrange 19,23% daquele total; de 02 a 04 salários mínimos são 61,54%; de 04 a 10 salários mínimos são 15,38% e 3,85% não informaram.

No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, o tempo entre a diplomação e o primeiro emprego foi de até 01 ano para 16,67% dos respondentes; entre 01 e 02 anos para 6,67%; mais de 02 anos para 6,67%; 56,67% já trabalhava antes do curso; 6,67% trabalhava durante o curso; 3,33% nunca trabalhou na área e 3,33% nunca trabalhou. Já a natureza dos locais dos que trabalham é majoritariamente pública, compreendendo 76,92%; privada é 7,69% e mista é 15,38% do total.

O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os respondentes foram divididos em três grupos: promotores (que responderam 9 ou 10), neutros (que responderam 7 ou 8) e detratores (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado do CE que responderam à pesquisa é 97, em concordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, teve uma média de 5,6 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 5,7; “Identifico-me com a UFSM”, média de 5,7; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 5,5; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 5,7; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 5,7.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(às) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas” e “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado do CE, no período de 2017 a 2023, foram observadas 5 manifestações, todas elas elogiando a universidade, em agradecimento à formação recebida.

### 4.3.2. Pós-graduação em Educação - Doutorado

Figura 10 - Dados da pesquisa com egressos(as) do Programa de Pós-graduação em Educação - Doutorado do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 237 alunos(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação - Doutorado do Centro de Educação concluíram seu curso e destes(as), 57 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 24,1%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, tem uma boa percepção sobre a UFSM, atingindo uma média de 5,5; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 5,2.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de pós-graduação, 68,4% fizeram cursos de capacitação; 19,3% outro curso superior na área e 5,3% um curso superior na UFSM.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 91,2% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, questão atinente ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,0%.

Dos respondentes, 96,5% afirmam que estão trabalhando, sendo 91,2% na área do curso ou correlata e 72,7% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho. Uma faixa salarial de até 02 salários mínimos abrange 1,82% daquele total; de 02 a 04 salários mínimos são 20,00%; de 04 a 10 salários mínimos são 60,00% e 1,82% não informaram.

No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, o tempo entre a diplomação e o primeiro emprego foi de até 01 ano para 10,53% dos respondentes; entre 01 e 02 anos para 5,26%; mais de 02 anos para 1,75%; 59,65% já trabalhava antes do curso; 22,81% trabalhava durante o curso; 3,33% nunca trabalhou na área e 3,33% nunca trabalhou. Já a natureza dos locais dos que trabalham é majoritariamente pública, compreendendo 85,45%; privada é 7,27%, mista é 5,45% e 1,82% são autônomos.

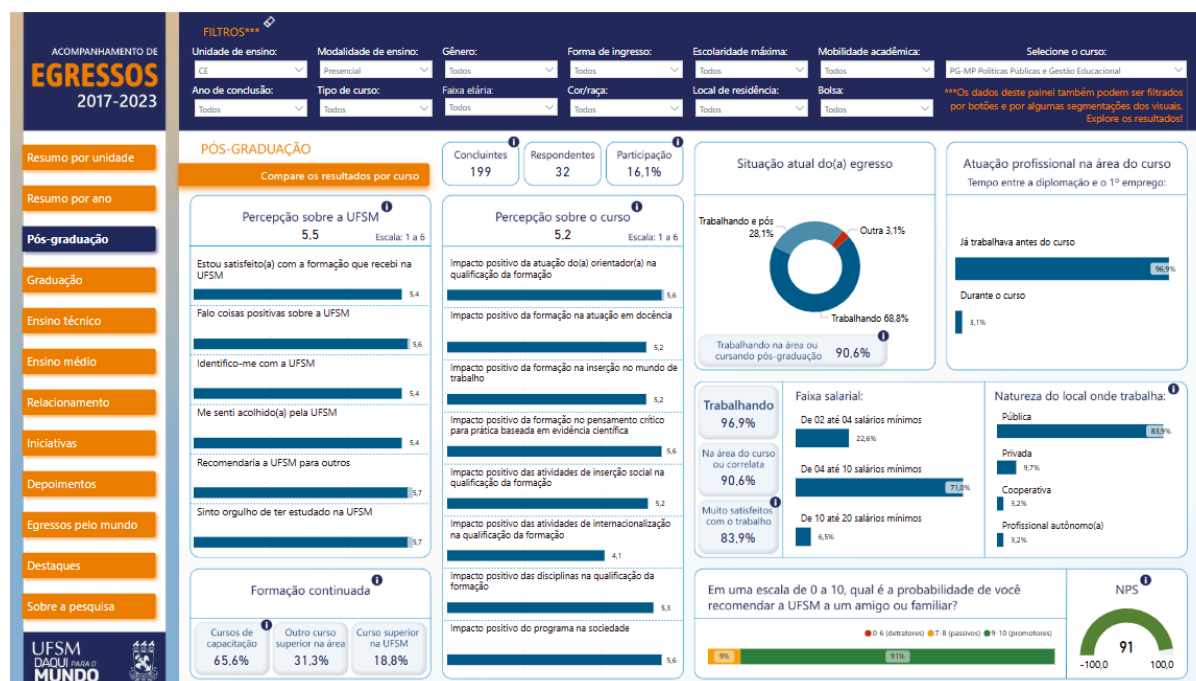
O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os respondentes foram divididos em três grupos: promotores (que responderam 9 ou 10), neutros (que responderam 7 ou 8) e detratores (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado do CE que responderam à pesquisa é 95, em concordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, teve uma média de 5,5 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 5,6; “Identifico-me com a UFSM”, média de 5,5; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 5,4; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 5,6; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 5,6.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(as) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas” e “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação - Doutorado do CE, no período de 2017 a 2023, foram observadas 8 manifestações, com 7 delas contendo elogios à universidade, em agradecimento à formação recebida, 02 com sugestões, sendo uma para que se realize parcerias com instituições do norte do país, em particular Manaus-AM e outra para que faça um maior acompanhamento dos(as) egressos(as); e ainda uma manifestação de egresso(a) que deseja contribuir para qualificar e divulgar a universidade.



### 4.3.3. Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional

Figura 11 - Dados da pesquisa com egressos(as) do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 199 alunos(as) do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional do Centro de Educação concluíram seu curso e destes(as), 32 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 16,1%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, tem uma boa percepção sobre a UFSM, atingindo uma média de 5,5; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 5,2.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de pós-graduação, 65,6% fizeram cursos de capacitação; 31,3% outro curso superior na área e 18,8% um curso superior na UFSM.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 90,6% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, questão atinente ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,0%.

Dos respondentes, 96,9% afirmam que estão trabalhando, sendo 90,6% na área do curso ou correlata e 83,9% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho. Uma faixa salarial de 02 a 04 salários mínimos abrange 22,58% daquele total; de 04 a 10 salários mínimos são 70,97% e de 10 a 20 salários mínimos são 6,45%.

No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, 96,88% já trabalhava antes do curso e 3,13% trabalhava durante o curso. Já a natureza dos locais dos que trabalham é majoritariamente pública, compreendendo 83,87%; privada é 9,68%, cooperativa é 3,23% do total e 3,23% são autônomos.

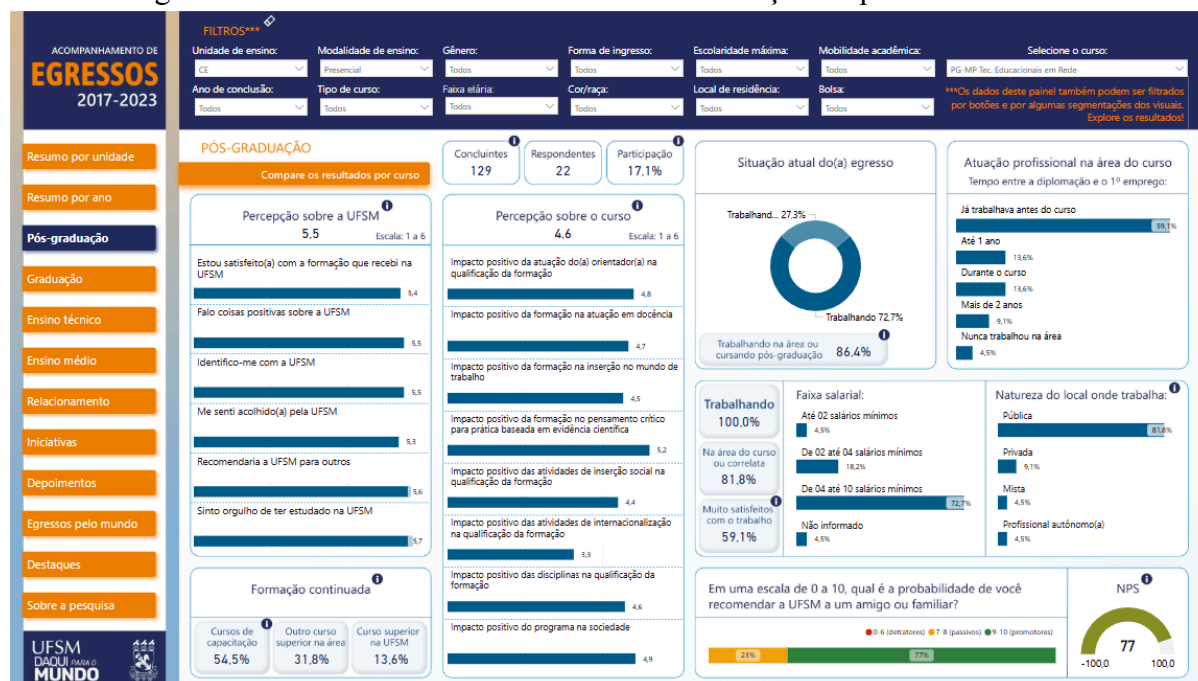
O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os respondentes foram divididos em três grupos: promotores (que responderam 9

ou 10), neutros (que responderam 7 ou 8) e detratores (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) da Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional do CE que responderam à pesquisa é 91, em concordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, teve uma média de 5,4 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 5,6; “Identifico-me com a UFSM”, média de 5,4; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 5,4; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 5,7; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 5,7.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(às) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas” e “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) da Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional do CE, no período de 2017 a 2023, foram observadas 4 manifestações, uma delas elogiando a universidade pelo acompanhamento dos(as) egressos(as), outra sobre o desejo de contribuir e as demais tratavam de outros temas.

#### 4.3.4. Pós-graduação em Tecnologias Educacionais em Rede

Figura 12 - Dados da pesquisa com egressos(as) do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Educacionais em Rede do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 129 alunos(as) do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Educacionais em Rede do Centro de Educação concluíram seu curso e destes(as), 22 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 17,1%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, tem uma boa percepção sobre a UFSM, atingindo uma média de 5,5; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 4,6.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de pós-graduação, 54,6% fizeram cursos de capacitação; 31,8% outro curso superior na área e 13,6% um curso superior na UFSM.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 86,6% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, questão atinente ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,0%.

Dos respondentes, 100,0% afirmam que estão trabalhando, sendo 81,8% na área do curso ou correlata e 59,1% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho. Uma faixa salarial de até 02 salários mínimos abrange 4,55% daquele total; de 02 a 04 salários mínimos são 18,18%; de 04 a 10 salários mínimos são 72,73% e 4,55% não informaram.

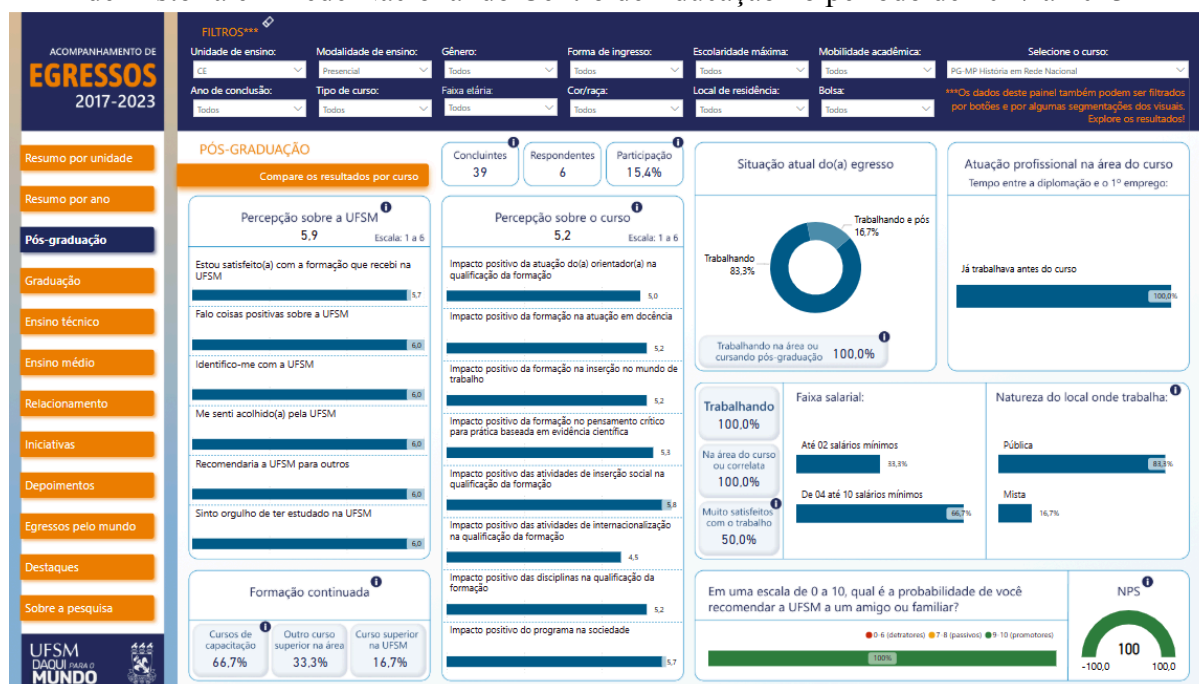
No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, o tempo entre a diplomação e o primeiro emprego foi de até 01 ano para 13,64% dos respondentes; mais de 02 anos para 9,09%; 59,09% já trabalhava antes do curso; 13,64% trabalhava durante o curso e 4,55% nunca trabalhou na área. Já a natureza dos locais dos que trabalham é majoritariamente pública, compreendendo 81,82%; privada é 9,09%; mista é 4,55% do total e 4,55% são autônomos.

O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os respondentes foram divididos em três grupos: promotores (que responderam 9 ou 10), neutros (que responderam 7 ou 8) e detratores (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) da Pós-graduação em Tecnologias Educacionais em Rede do CE que responderam à pesquisa é 77, em leve discordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, teve uma média de 5,4 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 5,5; “Identifico-me com a UFSM”, média de 5,5; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 5,3; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 5,6; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 5,7.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(as) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas” e “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) da Pós-graduação em Tecnologias Educacionais em Rede do CE, no período de 2017 a 2023, foram observadas 2 manifestações, um agradecimento à atenção recebida e um questionamento acerca da possibilidade de abertura de doutorado em Tecnologias Educacionais em Rede.

### 4.3.5. Pós-graduação em Ensino de História em Rede Nacional

Figura 13 - Dados da pesquisa com egressos(as) do Programa de Pós-graduação em Ensino de História em Rede Nacional do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 39 alunos(as) do Programa de Pós-graduação em Ensino de História em Rede Nacional do Centro de Educação concluíram seu curso e destes(as), 6 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 15,4%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, tem uma boa percepção sobre a UFSM, atingindo uma média de 5,9; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 5,2.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de pós-graduação, 66,7% fizeram cursos de capacitação; 33,3% outro curso superior na área e 16,7% um curso superior na UFSM.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 100,0% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, questão atinente ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,0%.

Dos respondentes, 100,0% afirmam que estão trabalhando, sendo 100,0% na área do curso ou correlata e 50,0% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho. Uma faixa salarial de até 02 salários mínimos abrange 33,33% daquele total e de 04 a 10 salários mínimos são 66,67%.

No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, 100,0% já trabalhava antes do curso.

O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os respondentes foram divididos em três grupos: promotores (que responderam 9 ou 10), neutros (que responderam 7 ou 8) e detratores (que responderam de 0 a 6). O NPS é

calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) da Pós-graduação em Ensino de História em Rede Nacional do CE que responderam à pesquisa é 100, em concordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, teve uma média de 5,7 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 6,0; “Identifico-me com a UFSM”, média de 6,0; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 6,0; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 6,0; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 6,0.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(as) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas” e “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) da Pós-Graduação em Ensino de História em Rede Nacional do CE, no período de 2017 a 2023, foi observada 1 manifestação, que não se enquadra nessas categorias.

#### 4.3.6. Pós-graduação em Gestão Educacional

Figura 14 - Dados da pesquisa com egressos(as) do Curso de Pós-graduação em Gestão Educacional do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 121 alunos(as) do Curso de Pós-Graduação em Gestão Educacional do Centro de Educação concluíram seu curso e destes(as), 2 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 1,7%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa tem uma ótima percepção sobre a UFSM, chegando a uma média de 6,0; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 5,8.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de pós-graduação, 100,0% fizeram cursos de capacitação; 100,0% outro curso superior na área e 50,0% um curso superior na UFSM.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 100,0% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, questão atinente ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,0%.

Dos respondentes, 100,0% afirmam que estão trabalhando, sendo 100,0% na área do curso ou correlata e 100,0% dizem estar muito satisfeitos com o trabalho. Uma faixa salarial de 02 a 04 salários mínimos abrange 50,0% daquele total e, de 04 a 10 salários mínimos são 50,0%.

No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, o tempo entre a diplomação e o primeiro emprego foi de 01 a 02 anos para 50,0% dos respondentes e 50,0% já trabalhava antes do curso. Já a natureza dos locais dos que trabalham é pública para 100,0% dos(as) respondentes.

O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os respondentes foram divididos em três grupos: promotores (que responderam 9

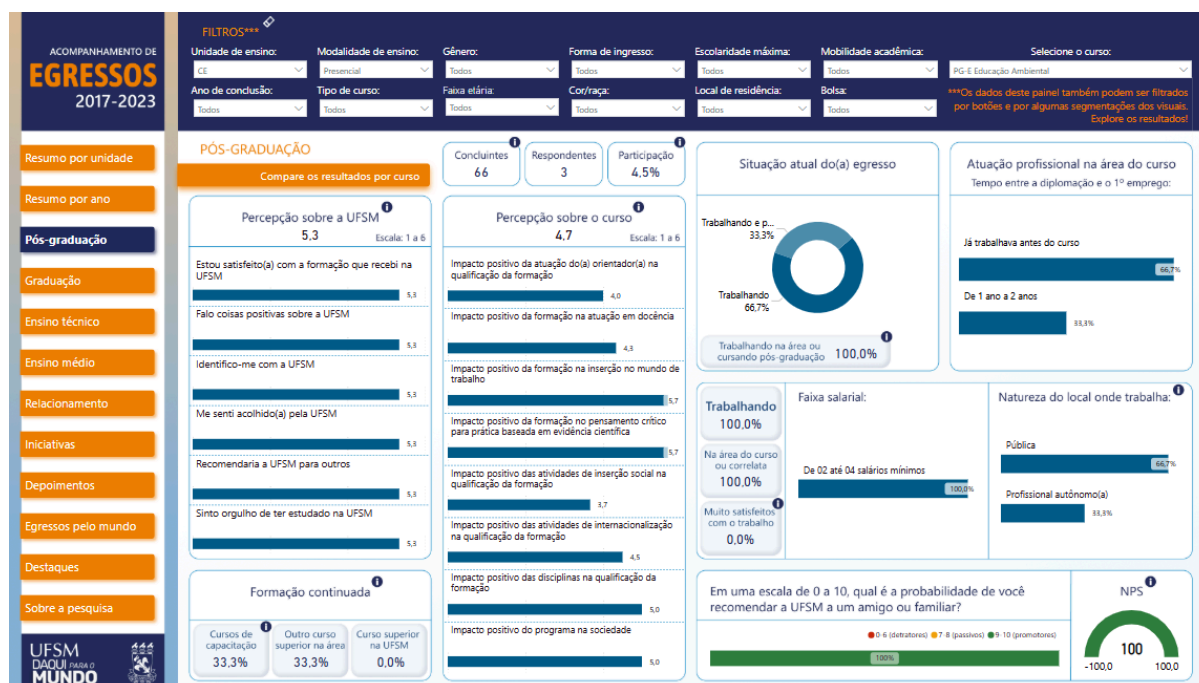
ou 10), neutros (que responderam 7 ou 8) e detratores (que responderam de 0 a 6). O NPS é calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) da Pós-Graduação em Gestão Educacional do CE que responderam à pesquisa é 100, em concordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, teve uma média de 6,0 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 6,0; “Identifico-me com a UFSM”, média de 6,0; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 6,0; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 6,0; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 6,0.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(às) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas” e “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) da Pós-Graduação em Gestão Educacional do CE, no período de 2017 a 2023 não foram observadas manifestações.



#### 4.3.7. Pós-graduação em Educação Ambiental

Figura 15 - Dados da pesquisa com egressos(as) do Curso de Pós-graduação em Educação Ambiental do Centro de Educação no período de 2017 a 2023



No período considerado pela pesquisa, de 2017 a 2023, 66 alunos(as) do Curso de Pós-graduação em Educação Ambiental do Centro de Educação concluíram seu curso e destes(as), 3 responderam ao questionário, perfazendo uma participação de 4,5%. Os(As) egressos(as) que responderam à pesquisa, em sua maioria, tem uma boa percepção sobre a UFSM, chegando a uma média de 5,3; numa escala de 1 a 6. Porém a sua percepção sobre seu curso perfaz uma média de 4,7.

Com relação a formação continuada, que aborda os cursos feitos após a conclusão do curso de pós-graduação, 33,3% fizeram cursos de capacitação e 33,3% outro curso superior na área.

Sobre a situação atual do(a) egresso(a), 100,0% estão trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, questão atinente ao Indicador do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica, do plano de metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo valor pretendido é 95,0%.

Dos respondentes, 100,0% afirmam que estão trabalhando, sendo 100,0% na área do curso ou correlata, porém nenhum dos(as) egressos(as) diz estar muito satisfeito(a) com o trabalho. Uma faixa salarial de 02 a 04 salários mínimos abrange 100,0% daquele total.

No que diz respeito à atuação profissional na área do curso, o tempo entre a diplomação e o primeiro emprego foi de 01 ano a 02 anos para 33,33% e 66,67% já trabalhava antes do curso. Já a natureza dos locais dos que trabalham é majoritariamente pública, compreendendo 66,67% do total; e 33,33% são autônomos.

O Net Promoter Score (NPS) ou Rede Promotora, medido a partir da pergunta: “Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de você recomendar a UFSM a um amigo ou familiar?”. Os respondentes foram divididos em três grupos: promotores (que responderam 9 ou 10), neutros (que responderam 7 ou 8) e detratores (que responderam de 0 a 6). O NPS é

calculado subtraindo-se a porcentagem de detratores da porcentagem de promotores. O valor pode estar contido em um intervalo de -100 a 100. O NPS dos(as) egressos(as) do Curso de Pós-graduação em Educação Ambiental do CE que responderam à pesquisa é 100, em concordância com sua percepção sobre a UFSM, medida a partir de 06 assertivas: “Estou satisfeito(a) com a formação que recebi na UFSM”, teve uma média de 5,3 numa escala de 0 a 6; “Falo coisas positivas sobre a UFSM”, média de 5,3; “Identifico-me com a UFSM”, média de 5,3; “Me senti acolhido(a) pela UFSM”, média de 5,3; “Recomendaria a UFSM para outros”, média de 5,3; e “Sinto orgulho de ter estudado na UFSM”, média de 5,3.

Ao final do instrumento, a UFSM perguntou aos(as) seus(suas) egressos(as) se eles(as) gostariam de nos dizer mais alguma coisa. As manifestações deixadas pelos(as) respondentes foram classificadas da seguinte maneira: “Elogios”, “Sugestões”, “Críticas” e “Desejam contribuir”. Dentre os(as) egressos(as) do Curso de Pós-graduação em Educação Ambiental do CE, no período de 2017 a 2023, foi observada 1 manifestação elogiando a universidade.

## 5. Conclusão

A Pesquisa de Acompanhamento dos(as) Egressos(as) compõe um pilar importante no processo da Avaliação Institucional da UFSM, pois aponta elementos que subsidiam o aperfeiçoamento dos processos de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão da UFSM, estando de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2026) e em conjunto com a Política de Acompanhamento de Egressos(as) (Volver UFSM), considerando que avalia questões sobre vida profissional, formação continuada e relacionamento com a UFSM.

No Centro de Educação (CE), no entanto, verificou-se uma baixa participação dos(as) egressos(as), com 9,8% de respondentes em relação aos(às) consultados(as), principalmente entre os(as) ex-alunos(as) dos cursos presenciais de graduação, cujo percentual de adesão à pesquisa foi de 5,8%.

As médias dos itens analisados, de modo geral, apresentaram valores superiores aos da UFSM, com ênfase para os cursos presenciais de pós-graduação, que superaram o percentual de 93,0% de avaliações positivas em relação à percepção sobre a universidade e 86,0% sobre seu curso.

Buscando atender à meta de 95,0% de egressos(as) trabalhando na área do curso (ou área correlata) ou realizando curso de pós-graduação, do Desafio 2 - Educação inovadora e transformadora com excelência acadêmica do PDI, o CE atingiu uma média de 82,2%, valores considerados apenas para os(as) egressos(as) dos cursos presenciais de graduação. A percepção deste grupo em relação ao seu curso foi expressa em uma média de 4,7, em uma escala de 0 a 6, destacando-se positivamente o curso de Licenciatura em Educação Especial - Noturno (com média 5,0). Já o curso de Pedagogia - Licenciatura Plena Noturno, recebeu a menor de todas, cujo valor foi de 4,2, que pode ser decorrente, em grande parte, pela avaliação do item “Preparação para o enfrentamento dos desafios profissionais” (média 3,4), que compõe esta dimensão.

Com relação à colocação no mercado de trabalho, entre os(as) egressos(as) dos cursos de pós-graduação, mais de 80,0% trabalhavam antes ou durante o curso, sendo mais de 85,0% destes(as), em sua área; enquanto que entre os(as) egressos da graduação esses valores foram, aproximadamente, 35,0% e 61,0%. A maioria deles(as), trabalham na rede pública, consistindo em mais de 70,0% para egressos(as) de graduação e 80,0% para os(as) de pós-graduação.

Analisando, abrangentemente, os dados obtidos na pesquisa realizada pela Comissão Própria de Avaliação da UFSM com os(as) egressos(as) dos cursos presenciais do Centro de Educação, do período de 2017 a 2023, constatou-se que a concepção deles(as) sobre a universidade e seu curso é, em geral, muito boa entre os(as) egressos da graduação e ótima para os(as) da pós-graduação.

Evidenciam-se como pontos fortes as avaliações recebidas pelos cursos de pós-graduação, com exceção do curso de Tecnologias Educacionais em Rede, com valores um pouco abaixo dos demais. Por outro lado, entre os cursos de graduação houve uma maior divisão, dois dos cinco cursos apresentaram valores bem positivos, são eles: Licenciatura em Educação Especial - Noturno e Pedagogia - Licenciatura Plena Diurno.

Não obstante, os outros três cursos demonstraram alguns pontos a serem melhorados. No Programa Especial de Graduação de Formação de Professores para a Educação Profissional, questões sobre “Articulação entre teoria e prática” e “Preparação para o enfrentamento dos desafios profissionais” foram apontadas como pontos a serem melhorados, assim como no curso de Pedagogia - Licenciatura Plena Noturno, que obteve uma pontuação ainda menor nestas questões e, somado a essas, o tópico “Contribuição para sua formação integral como cidadão”, também precisa de um olhar mais atento. No que concerne ao curso de Educação Especial - Licenciatura, além dos pontos citados acima, que se referem especificamente ao curso, a avaliação dos(as) egressos(as) acerca da UFSM também foi a menor observada, considerando as questões da percepção sobre a universidade e da consulta sobre a possibilidade de indicação da instituição a amigos ou familiares.

No que diz respeito aos depoimentos deixados por egressos(as) dos cursos presenciais do Centro de Educação, dos(as) 225 respondentes, 28 deixaram comentários, com a maioria composta de elogios, 18 no total, com agradecimentos à formação recebida. Dentre as 3 sugestões, uma diz respeito à realização de parcerias com instituições do norte do país, em particular em Manaus-AM, outra fala da necessidade de se dar mais atenção à extensão e a última pontua que a pesquisa enviada aos(as) egressos(as) deveria investigar mais seus históricos. Houve 2 manifestações com desejo de contribuir e 3 críticas: sobre acesso aos programas de pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão, vieses políticos e desatualização de professores.

Ainda que a participação dos(as) egressos(as) na pesquisa realizada pela Comissão Própria de Avaliação da UFSM tenha sido reduzida, ela aponta questões relevantes na medida em que apresenta um panorama sobre o ponto de vista daqueles(as) que concluíram sua graduação ou pós-graduação na universidade, por meio de indicadores que demonstram o impacto da sua formação na instituição.

## 6. Referências

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) da UFSM. **ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 2017-2023**. Disponível em: “<https://www.ufsm.br/reitoria/avaliacao/egressos>”. Acesso em: 06 de dezembro de 2024.

UFSM. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI 2016-2026), 2016.

UFSM. **Política de Acompanhamento de Egressos(as) (Volver UFSM)**. RESOLUÇÃO UFSM N° 140, DE 15 DE SETEMBRO DE 2023. Santa Maria, 2023.